



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES GAÚCHOS ATRAVÉS DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Daniel Carlos Garlipp, Gabriel Bergmann,
Thiago Lorenzi, Alexandre Caniconde Marquez,
Adroaldo Gaya, Lisiane Torres,
Marcelo Silva, Gustavo da Silva,
Adriana Lemos, Débora Machado

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Uma nutrição adequada é fundamental no crescimento e desenvolvimento normal de um indivíduo, além de promover um bom desempenho físico. Assim, o objetivo desse estudo foi descrever o estado nutricional de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade do estado do Rio Grande do Sul, calculado pelo índice de massa corporal (IMC), além de comparar suas curvas percentílicas com curvas brasileiras. O estudo contou com 6794 crianças e adolescentes sendo 3447 meninos e 3347 meninas do estado do Rio Grande do Sul. O índice de massa corporal foi obtido através das variáveis massa corporal e estatura (Kg/m^2). Para a apresentação dos resultados foram utilizados gráficos de ocorrência, em valores percentuais e gráficos com valores médios. Para inferir sobre possíveis ocorrências de diferenças entre os sexos em relação às frequências dos diversos níveis de estado nutricional, utilizou-se o teste do Qui-quadrado. Como resultados encontramos 5,2% dos meninos e 3,4% das meninas apresentando baixo peso e 18,9% de meninos e 18,3% de meninas com indícios de sobrepeso. Houve associação significativa entre o sexo masculino e o baixo peso (valor ajustado = 3,6) e entre o sexo feminino e a normalidade (valor ajustado = 2,3). Ao compararmos a amostra com curvas advindas da população brasileira, identificamos maiores médias da população investigada, nos três percentis (10, 50 e 90), nos dois sexos.

Palavras Chave: nutrição; crianças e jovens, índice de massa corporal